

Distribuição Estratigráfica de Estruturas Sedimentares em Sedimentos Inconsolidados em Sucessões de Clinoformas no Grupo Ecca, Bacia do Karoo, África do Sul

Carlos M. M. Oliveira ^{1, 2}, David M. Hodgson ² e Stephen S. Flint ²

¹ Petrobras S. A., Rio de Janeiro, Brasil ² Stratigraphy Group, University of Liverpool, Liverpool, Reino Unido

RESUMO: A distribuição estratigráfica de Estruturas Sedimentares em Sedimentos Inconsolidados (ESSI) foi estudada e comparada em duas sucessões de idade permiana, nos depocentros de Tanqua e Laingsburg, distantes cerca de 100km, na Bacia do Karoo, África do Sul. As ESSI foram classificadas em dois grupos: estruturas deslocadas, dominadas por deslocamento lateral e formando depósitos de *slides*, *slumps* e debritos; e o segundo grupo formado por estruturas *in situ*, dominadas por movimentos verticais e formando estruturas em chama e de sobrecarga. As ESSI ocorrem, nos dois depocentros, em uma série de ciclos sedimentares com 40m a 55m de espessura, que decrescem em espessura para o topo das seqüências e compreendem cerca de 30% de cada ciclo. Os ciclos são limitados por superfícies de inundação e apresentam, de maneira geral, uma unidade inferior dominada por arenitos finamente laminados, uma seção intermediária dominada por estruturas sedimentares em sedimentos inconsolidados, seguida por uma unidade formada por arenitos espessos e não deformados e por uma parte superior, pouco espessa, composta de arenitos finamente laminados. Os ciclos deposicionais, bem como as ESSI, são interpretados como resposta à evolução de sistemas deltaicos sobre clinoformas em uma zona de transição entre um ambiente deposicional de talude superior e de borda de plataforma, em uma margem de bacia com baixo gradiente, pouco suprimento de sedimento e sem a presença de falhas de crescimento. A repetibilidade das tendências de distribuição das ESSI durante a evolução das clinoformas nos dois depocentros indica um nível de organização estratigráfica e de predictibilidade das feições e dos processos associados à evolução de clinoformas.

PALAVRAS CHAVE: ESTRUTURAS SEDIMENTARES, SEDIMENTOS INCONSOLIDADOS, CLINOFORMAS.